

RC (Ex)
n. 98
fev. 1962



o exibidor

98 - ANO VII - FEVEREIRO - 1962



uma
só classe
em tôda
a linha

**Poltronas
KASTRUP**

RIO : Av. Franklin Roosevelt, 146-B
S. PAULO : Rua Vitória, 826
B. HORIZONTE : Rua Espírito Santo, 225
NITERÓI : Rua José Clemente, 23
RECIFE : Rua Cidade Boa Vista, 137
CARUARÚ : Rua do Expedicionário, 22
GOIÂNIA : Avenida Goiás, 55-B
PORTO ALEGRE : Rua São Pedro, 949

ALLIED ARTISTS
apresenta:



O evangelista Paul Strand e sua esposa viajam pelo sul. Em sua caravana seguem — Molly Hays — que vive embriagada, e seu marido.

Ma Brooks traz sua jovem e atraente filha, Jenny, para uma reunião, esperando que a jovem muda, volte a falar.

Paul reza pela jovem e ela consegue a falar, Jenny afe-



tuosamente conhecida como «Angel Baby» junta-se a Paul a fim de ajudá-lo em seu trabalho. Sem saber, sua adoração por Paul como pregador, toma sentidos pessoais, e Paul acaba se apaixonando por ela. Dias depois Hoke, antigo admirador de Jenny, procura-a tentando fazê-la voltar para seu lado. Jenny



O DIABO NA CARNE

luta com êle. Paul aparece e segue-se uma luta. Sarah fica enciumada e furiosa. Nesta mesma noite, Sarah discute com o marido e no dia seguinte Jenny, juntamente com Molly e Ben partem por conta própria.

Jenny não encontra grande sucesso até que seu fervor espiritual impressiona Sam Wilcox que oferece a deixar Jenny usar o cinema que possui. Wilcox torna-se seu empresário. Sob sua direção ela se torna uma sensação evangélica. Verdadeiras multidões comparecem às suas pregações, porém Jenny, vive tristonha com saudades de Paul. Ela diz a Sam que deseja abandonar tudo. Ele insiste em que ela continue. Sem que ela saiba, Wilcox encena uma cura. Jenny agora acredita que tenha o poder de fazer curas. Molly e Ben descobrem a fraude e procuram Paul e Sarah para um conselho. Paul deseja ajudar Jenny. Sarah proibe-o de fazê-lo. Paul então irado diz a esposa que jamais poderá amá-la. Convencida de que tem o dom de fazer curas, Jenny comparece a outra reunião. A tenda está repleta. Sarah acusa-a em público de farsante. A multidão enfurecida volta-se contra Jenny. Há um tremendo tumulto no qual Sarah perde a vida.

Algun tempo depois Jenny é reconhecida e alguém

lhe pede para curar uma criança. A mulher coloca em seus braços uma criança paralítica. Jenny então reza fervorosamente. E a fé tem bons resultados. A criança consegue andar. Paul chega nesse momento e partem juntos para uma nova vida.



o exibidor

Direção e Propriedade:
Ubirajara Petroni
Redação e Administração:
Rua Bento Freitas, 281
Correspondência:
Caixa Postal, 1902
São Paulo — Brasil

Nossa capa:
MICHELE MORGAN
no filme «A margem da
Felicidade» da França Filmes

ELENCO

Paul Strand **George Hamilton**
Sarah Strand ... **Mercedes Mc Cambridge**
Molly **Joan Blondell**
Ben Hays **Henry Jones**
Hoke **Burt Reynolds**
Angel Baby **Salomé Jens**

FICHA TÉCNICA

Produção: **Thomas F. Woods**
Direção **Paul Wendkos**
História: **Orin Borsten**
Paul Mason e
Samuel Roeca
Da Novela de: **Elsie Oaks Barber**

Bom mesmo é CARNAVAL



Numa pequena cidade do interior do Brasil avulta a figura de um certo Coronel Polidoro (ZÉ TRINDADE), o manda-chuva e o político mais influente da região, que dirige o destino de todos por trás dos bastidores, tendo como títere o Prefeito Napoleão (DUARTE DE MO-

RAES), que, é óbvio, faz tudo o que lhe manda o Coronel.

E como estamos à véspera das eleições, o Coronel põe a funcionar a fim de reeleger seu amigo, o Prefeito, cujo eleitorado na maior parte constitui-se de mulheres, que, aliás, simpatizam com os dois. O lema da grande campanha político é: «Alfabetização do povo!» Com isto, esperam Polidoro e Napoleão aumentar suas influências, tendo como adversário o comerciante Ambrósio (JAYME COSTA), que, por sua vez, promete liberalidade, turismo e tudo mais... Quem ajuda Ambrósio é o sirio Salim (RENATO RESTIER), esperando poder contar com a sonhada abertura de sua Boate Carnaval, impugnada com habilidade por Polidoro e seu títere político, a bem da moral da região.



E é assim que os dois lados combatem-se ferozmente, entrando também em cena o jovem Dr. Alberto (ALBERTO PERES), que namora a filha do Coronel, a bonitinha Anamaria (NELLY MARTINS). Sabedor dessa traição, Polidoro trata logo de desfazer o namôro, prejudicial à sua política.

Mas algo de grave vai pôr a cidade em verdadeiro rebuliço, a partir do momento em que o Coronel vai à cidade buscar a professora escolhida para ajudar sua grande campanha política — a afável D. Ofélia (DARCY DE SOUZA). Não encontrando-a, Polidoro chama Nicolau (JOÃO RIBAS), seu chofer, e diz-lhe que fique esperando a chegada da ilustre senhora, enquanto ele vai ao encontro de um amigo. E é aí que se iniciam as primeiras confusões: o imperturbável Coronel Polidoro, dono de

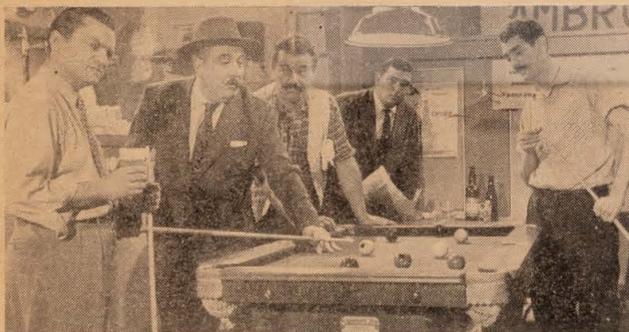
- com -

Zé Trindade
Jayme Costa
Anilza Leoni
Alberto Peres
Nelly Martins
Renato Restier
e muitos outros

Produção
Herbert Richers
Produtor associado:
Arnaldo Zonari
Direção:
J. B. Tanko
Distribuição:
Fama Filme



uma moral inatacável, cai nas malhas de uma astuciosa cantora, a insinuante Ivetê (ANILZA LEONI), fica bêbedo e, ao invés de entrar em seu quarto, altas horas da noite, entra é no quarto de uma vizinha (ELZA MARTINS), que dorme a sono solto e cujo marido (BILLY DAVIS), não tarda a chegar... E, na fuga, tentando livrar-se do escândalo iminente, Polidoro deixa as
(Cont. na pág. 10)



- PROJETORES «CENTAURO» — «SIMPLEX» — «VARIMEX»
- LANTERNAS «CENTAURO» - «PEERLEES MAGNARC» - «ASHCRAFT» - «VARIMEX»
- EQUIPAMENTOS SONÓROS DE ALTA FIDELIDADE
- REFORMAS - PEÇAS DE RE-CAMBIO PARA QUALQUER PROJETOR
- CORTINAS - TELAS PLÁSTICAS - TRILHOS PARA CORTINAS - DECORAÇÃO EM GERAL

PEÇAM
ORÇAMENTOS

NÃO TEMOS
FILIAIS

MANSBERGER & CIOCLER LTDA.

Importação - Comércio e Indústria
Fundada em 1936

Fábrica, loja e escrit.: Rua dos Gusmões, 123, 127, 129 e 131 - Tels.: 34-7300 - 34-9005 — Telegr.: TUPAN — SÃO PAULO

WARNER BROS.
apresenta em
Technicolor



Ellen McLean (Claudette Colbert) chega à plantação de fumo. à casa de Sala Post (Dean Jagger), em Connecticut, para candidatar-se ao lugar de companheira e preceptora de Alison (Diane McBain), filha de Sala que é órfã, muito espiritual e muito formosa.

Sala não esperava que Parrish (Troy Donahue), filho de Ellen, de 19 anos, acompanhasse sua mãe para viver na plantação de fumo. Há uma pequena discussão entre Sala e Ellen com respeito à permanência de Parrish. Este aproveita a oportunidade para procurar trabalho entre os homens da plantação de Sala.

Teet Howie (Dub Taylor), um conversador e amável capataz ensina a Parrish as noções sobre o plantio do fumo e seu crescimento e, em seguida, lhe aluga um quarto na casa velha em que habita com sua família. A bonita cunhada de Teet, Lucy (Connie Stevens), já havia posto os olhos em Parrish, como também o tinham feito outras moças da plantação.

Não há segredo no vale do fumo. Parrish descobre logo este fato. Quando vê novamente a Ellen, depois de muitas semanas, ela gentilmente o repreende e adverte que uma moça quando está sempre disponível não pode

No Vale das grandes batalhas

ser lá grande coisa. Porém, as palavras de Ellen têm um eco em Parrish quando este sabe que a jovem tivera um encontro com o forte e inescrupuloso Judd Raike (Karl Malden).

Os desapiedados métodos de Raike lhe permitiram até agora apropriar-se de muitas das melhores terras. Somente Sala Post e uns poucos lavradores não lograram sobreviver, apesar da forte e contínua pressão econômica exercida por Raike. A reputação de Raike com as mulheres é igualmente irremediável.

Alison Post assim que regressa de suas aulas de verão vem a saber que seu pai não quis que Parrish ficasse em sua casa por causa dela. Assim, tem ainda mais interesse em conhecê-lo e, quando o faz, se enamora rapidamente do rapaz. Parrish, por sua vez, já não tem interesse em Lucy, não só porque Alison é mais fina e mais espiritual, como também, porque está agastado. É que Lucy não quisera revelar-lhe o nome de um homem que com ela teve um encontro.

As frias noites fazem gerar da terra insetos que destroem os



brotos do fumo, arruinando assim, um setor da plantação de Sala. O sistema de espionagem de Raike, encabeçado por seu filho Edgar (Hampton Fancher) e

Wiley (David Knapp) muito cedo logra ter informações das dificuldades de Sala, e então Raike compra toda a produção disponível dos plantadores vizinhos, para evitar que Post faça o replantio da parte afetada pela praga. O leal e incansável esforço de Parrish para salvar a plantação quando ainda havia esperança, ganha para ele grande e real amizade de Sala.



Raike trata de seduzir Ellen, mas fracassa quando a leva em seu luxuoso iate. Mas ele está realmente enamorado dela e pede-a em casamento. Viúva por dez anos Ellen felizmente aceita a proposta de Raike que ela admira por ser dinâmico e fascinante.

Parrish passa então a trabalhar para Raike e se muda para mansão do rico plantador. Mas, lhe custa muito conviver com o bebedor Wiley e com o ocioso Edgar, os quais não receberam Parrish com muito bons olhos e fazem-no sentir isso.

A filha de Raike, de 16 anos, Paige (Sharon Hugueny) dá uma cálida recepção a Parrish, embora ele a trate como a uma menina.

Mas Parrish se desavém com Raike e o abandona. Sala lhe oferece em arrendamento 20 acres de boas terras por um dólar, para que ele a cultive. Parrish não consegue mão de obra. Os trabalhadores hesitam em trabalhar com ele receiosos da represália possível de Raike e também pensam que ele não possa cumprir seus palmos.

Paige vem em sua ajuda arrebanhando seus discípulos para trabalharem nos fins de semana. Logo Parrish localiza Teet

e outros ex-trabalhadores de Sala que haviam deixado o vale e os traz de volta.

O ódio de Edgard por Parrish só aumenta, pois ele sabe que o jovem tem certeza que o filho de Lucy é seu. Por isso, cria dificuldades aos esforços de Parrish, principalmente porque este desprezara uma oferta para vender suas finas fôlhas de fumo a Raike & Cia.

Enquanto faz uma demonstração de inscrever nomes dos trabalhadores de Parrish em um «livro negro» para posteriores represálias, Edgar deixa cair um fósforo aceso sobre o capim ressequido do campo de Parrish. Este não pôde mais conter a indignação e arrebatou-lhe o livro da mão, rasga as suas folhas e as atira na cara do odiado filho de Raike. Uma luta feroz começa na presença de Sala, Paige, Raike e os trabalhadores. Parrish submete Edgar a verdadeira humilhação. Só então verifica que Raike tudo observara e não levantara um dedo para defender o filho. Então Paige, Sala, os trabalhadores e todo o vale sabem que Parrish venceu a grande batalha.

O GRANDE ATOR KARL MALDEN TEM POR FIM UM ROMANCE

Karl Malden, ganhador em um «Oscar», esperou muitos anos para fazer um romance na tela. «Agora — disse sorrindo — já que estou caminhando para a velhice, tenho de fazer umas cenas de amor em «Parrish». Tem beijos, mãos entrelaçadas, diálogo romântico e tudo necessário para uma cena de amor. E é com Claudette Colbert — acrescenta — (Cont. na pág. 6)

PERSONAGENS E INTERPRETES

Parrish McLean	TROY DONAHUE
Ellen McLean	CLAUDETTE COLBERT
Judd Raike	KARL MALDEN
Sala Post	DEAN JAGGER
Lucy	CONNIE STEVENS
Alison Post	DIANE MCBAIN
Paige Raike	SHARON HUGUENY
Teet Howie	DUB TAYLOR
Edgar Raike	HAMPTON FANCHER
Wiley Raike	DAVID KNAPP
Evaline Raike	SAUNDRA EDWARDS
Eileen	SYLVIA MILES
Rosie	BIBI OSTERWALD
Addie	MADLINE SHERWOOD
Tom Weldon	HAYDEN RORKE
Escrita, produzida e dirigida por	DELMER DAVES

NO VALE DAS...

centa — uma «expert» neste gênero de cenas. Malden já interpretou vilões e bons moços, desde que ganhou um «Oscar». Em «Parrish» é interpretado um ruído de homem metido nos negócios de plantação de fumo.

«Sempre quis provar uma cena de amor — admite o ator de nariz grande — cheguei quase a lograr em outro filme — porém pensando que Marlon Brando era a figura principal, achei que não poderiam resultar muito românticas minhas cenas com Vivian Leigh. «Pensei que fazer cenas de romance resultaria muito difícil, porém, sabe uma coisa? Foram muito fáceis. Em «Baby Doll» estou atrás de Carrol Baker durante toda a película, porém ela nem se quer me dá uma olhada amável». «Em outro filme Maria Schell preferiu ter em suas mãos um doente a mim».

Agora que Malden já foi amante na tela, é duvidoso que volte a aceitar outro papel romântico.

«Gostaria de fazer em meus papéis um par de cenas de amor, mas penso que isso seja para mim». Olhem-me na cara. Estou tão longe de John Barry-

more como vocês podem imaginar».

Em «Parrish», o romance de Claudette Colbert com Karl Malden, se desenrola ao par do de Troy Donahue, filho de Claudette, no filme, com três moças. O drama em Technicolor baseado na novela de Mildred Savage, se desenrola no Vale do Fumo, no Estado de Connecticut, onde se produz a maior parte do fumo contidos nos cigarros norte-americanos.

«Parrish» da Warner Bros., dirigido por Delmer Daves, com música de Max Steiner é um filme que trará muitas surpresas: uma delas é a atuação de Karl Malden, outra é a volta de Claudette ao cinema depois de cinco anos e finalmente Troy Donahue que se torna um ídolo do público.

O CORTE DO CABELO DE TROY DONAHUE ESTÁ FORA DO REGULAMENTO...

O uniforme de marinheiro de Troy Donahue e toda a sua atividade a bordo de um submarino, na película da Warner Bros., «Parrish», com Claudette Colbert, Karl Malden, Jean Jagger, dirigida por Delmer Daves, em cores pelo Technicolor, estão estritamente de acordo com os regu-

lamentos da marinha dos Estados Unidos, exceto uma coisa: o corte do cabelo.

O cabelo de Troy é grande comparado com os dos verdadeiros marinheiros que aparecem na unidade USS Jallao e Sea Robin. «Os apertados compartimentos de um submarino — explica um oficial — não tem suficiente espaço para abrigar homens de cabelos grandes».

CLAUDETTE COLBERT VOLTAA AO CINEMA E SE SURPREENDE...

Claudette Colbert pensou que havia posto um ponto final em sua carreira artística e que se voltasse, um dia, somente aceitaria ser a estrela de primeira magnitude que sempre foi.

Ai chegou uma oferta para interpretar a mãe de Troy Donahue no filme «Parrish» da Warner Bros., e a atriz, mudando de idéia, aceitou surpreendentemente e rapidamente a oferta.

Disse: uma mulher não pode começar, de repente a interpretar papéis de caráter, depois de haver feito a protagonista principal durante tantos anos. A maior parte de papéis de mãe que me foram oferecidos, não se ajustavam ao que eu acreditava indispensável para quem passou

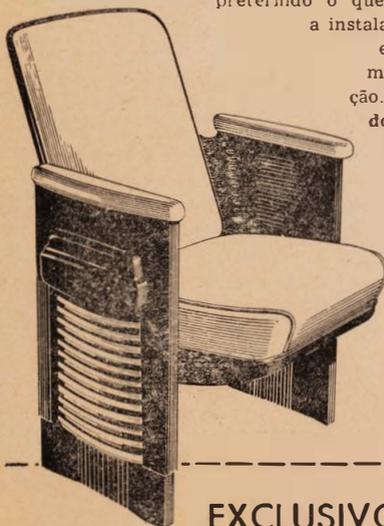
tantos anos estrelando como eu...» «Porém, esta mãe em «Parrish» ela se casa com Karl Malden, mesmo contra a vontade de seu filho de 19 anos, interpretado por Troy Donahue, que não gosta do novo pai. É a primeira película da estrela nos últimos cinco anos. Este fato trouxe a Claudette de regresso às suas propriedades de Beverly Hills, onde só havia passado um mês, durante as férias de «The Marriage-Go-Round», em dois anos. «Estar novamente em casa, foi maravilhoso — disse Colbert.

Claudette Colbert celebrará suas bodas de prata este ano. É casada com o Dr. Joel Pressman, proeminente cirurgião da equipe de investigações médicas da Universidade da Califórnia, em Los Angeles. O Dr. Pressman fez frequentes viagens a Nova York, durante a ausência de sua esposa de Hollywood.

A persuasão de Delmer Daves, produtor e diretor de «Parrish», trouxe Claudette Colbert de regresso ao cinema. Delmer não queria outra atriz nesse papel de mãe.

O elenco de «Parrish» filme em Technicolor baseado na novela de Mildred Savage, filmada no (Conclui na pág. 8)

Nem tudo se decide por acaso...

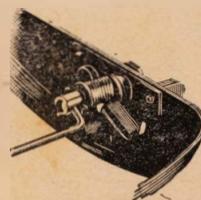


EXCLUSIVO!

LEVANTAMENTO AUTOMÁTICO DO ASSENTO NOVO! FUNCIONAMENTO SILENCIOSO

O mecanismo de levantamento automático é totalmente embutido no interior do assento, sendo os pontos de fricção protegidos por buchas de nylon ultra resistentes, que evitam o desgaste e eliminam por completo o ruído.

Assim como o espectador quando escolhe o filme escolhe também o cinema, preferindo o que lhe ofereça mais conforto, a instalação das poltronas exige dos exibidores e empresários o mais rigoroso critério de seleção. O levantamento automático do assento é uma das exclusividades das poltronas Brafor que, entre muitos outros aperfeiçoamentos, as recomenda como a escolha mais acertada. Construindo ou remodelando o seu cinema, assista a uma demonstração dos novos modelos Brafor antes de decidir sobre as poltronas.



Poltronas



as primeiras em aço

S. PAULO: Pr. Franklin Roosevelt, 159 - Tel. 34-6665
RIO DE JANEIRO: Rua México, 21 A - Tel. 22-0180
PORTO ALEGRE: Av. Sen. Salgado Filho, 119 - Tel. 4476.

A margem da felicidade



difíceis e, por conseguinte, não estava em condições de resolver o problema que se lhe apresentara. Ademais, os alemães a procuravam para interrogá-la sobre o seu marido e, por isso, era necessário tudo conseguir para fazê-la chegar a Toulouse o mais rápido possível. A professora tem uma idéia: fazer passar a Sra. Valecourt pela mulher do caçador Fortunato, e todos juntos se dirigem àquela cidade onde Fortunato ficaria ao lado de Juliette e de seus 2 filhos durante a guerra. Transforma-se no protetor da família e desco-

papel que Fortunato estava representando termina.

NOVAMENTE JUNTOS MICHELE MORGAN E BOURVIL

Novamente unidos, por Alex Joffe, Michele Morgan e Bourvil, nos apresentam «A MARGEM DA FELICIDADE» (FORTUNATO), um filme belo e sensível desde o início, onde Michele aparece como a mulher mais formosa e elegante de «toda Paris». Depois ela se transforma em uma simples burguesa, que põe de lado toda a frivolidade e adorno para adaptar-se às circunstâncias que a vida obriga, fazendo-a viver ao lado de um romântico provinciano, que se

e a terceira, com o fito de agradecer a Michele Morgan, outra peruca lhe dará a aparência de um «quase» gentleman. Estas etapas sucessivas marcam, de outro lado, os sentimentos que Bourvil tem por Michele, que vão desde a indiferença a adoração e depois à paixão mais pura e sincera, passando por uma série de aventuras, que conduzirão ao companheiro da grande vedette.

GABY MORLAY PROFESSORA

Esta grande atriz que ocupa um lugar de destaque no cinema e teatro francês há 40 anos, desempenha em «A MARGEM DA FELICIDADE» (Fortunato) o

ELENCO

MICHELE MORGAN Juliette
BOURVIL Fortunat
GABY MORLAY A professora
ROSY VARTE Sra. Falk
TEDDY BILIS Sra. Falk
PATRICK MILLOW Pedrinho
FREDERICK ROBERT Mauricio
ALBERTINE SAROVA Nina

Direção: Alex Joffe

Durante a ocupação alemã na França, uma professora, já de certa idade, ajudada por um caçador rústico, mas de bom coração, dedica-se a fazer passar para a zona livre os franceses perseguidos pelos alemães.

Um dia, uma mulher elegante e seus dois filhos, se apresentam na casa da professora. Trata-se da Sra. Valecourt, esposa de um famoso médico e chefe da Resistência que a Gestapo acabara de prender. A esposa do Sr. Valecourt, ignora as atividades de seu marido e sentiu-se uma mulher desamparada que nunca se havia encontrado em situações

bre ao lado dessa mulher distinta o que nunca tinha tido: a afeição, o sentimento da responsabilidade. Fortunato, que nunca tinha sido um grande trabalhador, trabalha incansavelmente e se desdobra por sustentar esta família que considera como sendo sua.

Mas, a guerra termina e com ela a felicidade de Fortunato. No meio da alegria geral, ele se encontra abatido, desesperado. O Sr. de Valecourt, o marido de Juliette, volta do campo de concentração. A vida da família volta ao seu curso normal. O



transforma no esteio da família composta por ela e seus dois filhos. Naturalmente, para que esta transformação se opere, tem que entrar em jogo, além das imposições da guerra, uma aventura sentimental, que iguala a bela cidadã com o caçador furtivo. Despidos de seus sentimentos, estes dois seres humanos se dão conta de que se podem amar. O refinamento da mulher abrandará e a rudez do homem se refinará, guiados pelo amor e o contacto do ser que os inspira.

TRÊS PERUCAS PARA BOURVIL

Durante hora e meia, que é o tempo de duração de «A MARGEM DA FELICIDADE» (Fortunato) o simpático Bourvil, aparecerá sob três aspectos diferentes... graças a três perucas. O primeiro, será de um caçador furtivo, mal encarado com o cabelo em desordem. A segunda vez, também usa uma peruca, que lhe dará o aspecto de um homem honrado, quase burguês,

papel de uma professora de um povoado francês, situado entre as zonas ocupadas e livres pelos alemães, durante a última guerra mundial. Como sempre, esta veterana atriz, dá ao seu papel toda a veracidade necessária.

DO TRAJE ELEGANTE DE NOITE AO VESTIDO VELHO E SUJO

Mal penteada, com um vestido velho e largo sobre o corpo, uma blusa suja de tinta, assim encontramos Michele Morgan, tratando de pintar os pequenos cômodos de um apartamento, que a providência permitiu encontrar em Toulouse. Dois meses antes, ela era a mulher mais elegante de Paris, com trajes confeccionados pelos mais famosos costureiros de todo o mundo. Mas, as conseqüências da guerra levaram-na àquela situação e, embora no principio tenha lutado bastante para acostumar-se àquele ambiente, encontra depois sabor especial na vida simples que é forçada a levar, inclusive, come-

(Cont. na pág. 9)



NO VALE DAS...

Vale do Fumo, em Connecticut, inclui Dean Jagger, Connie Stevens, Diane McBain, Sharon Hugueny e muitas outras figuras novas.

TALENTOS VETERANOS E CARAS NOVAS EM «PARRISH»

Falando em termos técnicos, a maior diferença entre atores jovens como Troy Donahue e atores experimentados como Karl Malden, é de aproximadamente, cinco tomadas de câmara. Isto quer dizer que os atores novos geralmente obrigam um diretor caprichoso a filmar cinco vezes a cena em que tomam parte, pela falta de experiência e não de talento. Esta foi a maneira como definiu a diferença o diretor Delmer Daves, que dirigiu em Technicolor o filme «Parrish» para a Warner Bros.

Daves esteve pensando nos custos de produção para apresentar novos atores na tela. Em «Parrish» Troy Donahue interpreta o enteado de Malden. O elenco de «Parrish» está eivado de figuras novas selecionadas por Delmer Daves, que pensa que o excesso de custo de uma produção com «caras novas» compensa-se na bilheteria. A parte de Donahue de 23 anos está Connie Stevens, de 21 anos, Diane McBain, de 19, Sharon Hugueny e David Knap de 21. Todos tem papéis importantes.

«Posso pedir uma cena a Karl Malden — disse Daves — e ele pode dar-me o máximo que ela pode produzir, em somente duas tomadas da câmara. Troy Donahue, ao contrário — não tem os largos anos de experiência de Malden. Tem talento e confiança em si mesmo, porém, tem ainda que aprender muito; muitos truques que os veteranos conhecem». Troy aparece como filho de Claudette Colbert que se casa com Malden, no filme, num cenário maravilhoso do vale do fumo, em Connecticut.

DELÍCIAS E PESARES DE ATOR DE CINEMA

Os frios cálculos do departamento de produção, nunca têm em conta o estado d'alma dos atores, ao fazer os planos de trabalho para cada dia.

Troy Donahue, o jovem «gajã», novo malbaratador de corações jovens, enfrentou a mecânica fria e violenta de cenas preparadas para ele, incluindo uma série de tórridos beijos no filme «Parrish», da Warner Bros.

Tive que fazer o amor a três diferentes moças em uma manhã», declara Troy com uma expressão que demonstra claramente que não gostou muito do assunto. «Elas são de tipos diferentes — prossegue Troy — e meus sentimentos para com cada uma delas, teriam que ser distintos como está no argumento. Primeiro foi Connie Stevens. Ela interpreta uma trabalhadora de um campo de plantação de fumo, em Connecticut. Eu também sou um trabalhador da plantação a esta altura da história, pela primeira vez, em sua qualidade de homem e mulher.

Imediatamente depois dessas cenas, tive que filmar com Diane McBain, a quem amo muito mais que a Connie, no filme. Logo passo a ser romântico com Sharon Hugueny. Sharon resulta ser o meu verdadeiro amor, porém nossos beijos são ternos, e principalmente as cenas transcorrem numa espécie de miragem, olhamo-nos um ao outro no fundo dos olhos.

Na manhã em questão, Connie Stevens demorou terminando umas tomadas para o seu «show» de TV e não estava pronta na hora indicada. O plano foi alterado e Diane McBain passou à filmagem. Troy teve que trocar de roupa e vestir um pijama e um «robe» e ajustar seus românticos ânimos de Connie para Diane. Na cena, Diane «deslizou» furtivamente para a garagem detrás da casa de seu pai. O encontro é furtivo, e ambos se sobressaltam quando Claudette Colbert, no papel de mãe de Troy, regressa à casa. Troy toma entre seus braços o corpo frágil de Diane para um Longo beijo e declara: «te adoro, Alison».

«Corte, gritou o diretor Delmer Daves. Todos estavam rindo. Lucy era o nome do personagem interpretado por Connie Stevens, Diane fazia o papel de uma moça chamada Alison. É um erro que mais de um homem cometeu em toda a sua vida amorosa.

Troy, não obstante, fez a seguinte cena com perfeição e passou a outro cenário para unir-se a Connie. Era um secadouro de fumo. Troy veste calças de vaqueiro. Connie leva um vestido ajustado com pesado cesto sobre os ombros, como queria o diretor Delmer Daves, quando os intérpretes se enredam num abraço. O cesto desceu e Connie ficou com parte do busto desnudo, era o que queria o diretor.

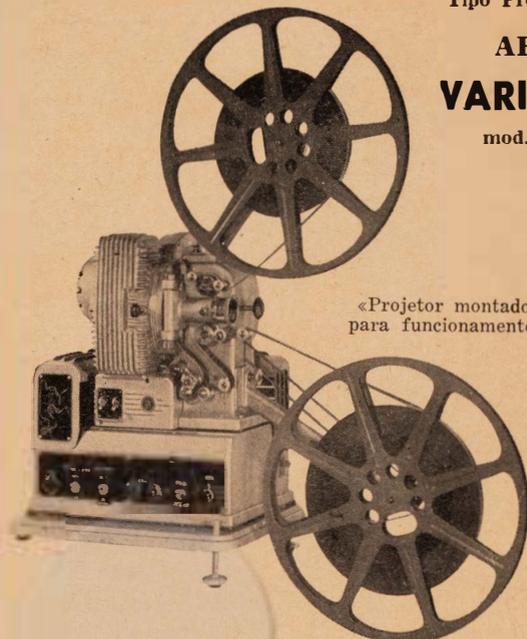
Eis o novo projetor de 16 m/m

Tipo Profissional

AP-12

VARIMEX

mod. 1962



«Projetor montado para funcionamento»

- Grifa (garra) de três dentes
- Projeta filmes CinemaScope com a simples colocação da objetiva anamórfica
- Possante amplificador — Três altofalantes para reprodução de Som de Alta Fidelidade
- Válvulas e lâmpadas tipo «standard»
- Dispositivo para microfone e toca-discos
- Carretéis para 2.000 pés de filme
- Sólido — Robusto — Funcionamento Eficiente
- Completo Estoque de Peças Sobressalentes — Assistência Técnica Permanente.



«Caixa Acústica dos Altofalantes»

Outros detalhes com:

IMPORTADORA CINEMATOGRAFICA LTDA.

Venda Somente por Atacado e à Revendedores

Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - s/ 1.403

Endereço Telegráfico: PROJETORES

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Revendedor Autorizado:

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS

RUA DO TRIUNFO, 173 — TEL. 37-0998

END. TELEGR.: «ERDECA» — S. PAULO

(FUNDADA EM 1934)

A MARGEM...

ça a valorizar os sentimentos humanos e aprende a não julgar as pessoas por sua aparência rústica. Bourvil é o companheiro de Michele Morgan, um homem que, por seu físico, é pouco indicado para criar um idílio romântico, no entanto, a força da bondade, de sacrifício e de ternura, acabam por dobrar o orgulho da elegante dama.

MICHELE MORGAN

O nome de Michele Morgan é conhecido e admirado e respeitado no mundo inteiro. Não somente o cinema francês se honra em contar com esta magnífica estrela de primeira grandeza, como também o cinema italiano requisita os méritos desta conhecida atriz. Tivemos a oportunidade de vê-la em vários filmes, e em sua vida particular, sofreu há pouco tempo, um terrível golpe com a morte de seu marido Henry Vidal, ocorrida há um ano. Depois de «Grande Hotel», onde interpretou o personagem que Greta Garbo imortalizou, o que era arriscado, pois substituiria a Divina. Michele não decepcionou seus admiradores. Michele rodou «O Poço das 3 ver-

dades» ao lado do já famoso Jean Claude Brialy, sob a direção de François Villiers. Atualmente Michele desdobra-se para atender os inúmeros contratos sob a direção de Henri Verneuil, Philippe Agostini e Michelangelo Antonioni que a colocam na primeira fila de grandes atrizes. Depois da morte de seu marido e a separação de seu filho que vive em Hollywood com o seu pai, e que por sinal também começa a carreira de ator, Michele vive só, dedicando-se somente a sua carreira, levando uma vida discreta e honesta.

COMENTÁRIO

Alex Joffé a quem se considerava há algum tempo como um dos melhores guias, decidiu anos atrás, realizar seus próprios filmes, alguns inéditos e outros baseados em novelas conhecidas. Na segunda fase de sua carreira, encontramos entre outros «Rififi entre mulheres» (Du Rififi chez les femmes) e agora «A Margem da Felicidade» (Fortunat).

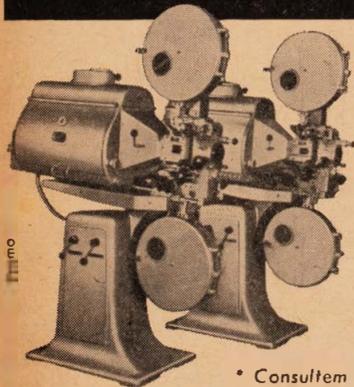
Alex Joffé aparece-nos através de seus filmes, como o autor minucioso, que cerca os mesmos com uma infinidade de detalhes, os quais, por si só bastam para alcançar e justificar uma ação.



Da brutal violência de «Rififi entre mulheres», passamos a um mundo de bondade e compreensão em «A Margem da Felicidade» (Fortunat). Bastaram a Joffé, dois ou três uniformes alemães, umas bicicletas, e algumas prisões, para situar desde o princípio de seu filme a época da ocupação alemã. França dividida em zona ocupada e zona livre, famílias dispersas pelo primeiro bombardeio, as primeiras prisões, os viveres que começam a faltar, as grandes cidades que se evacuam em ritmo acelerado, mães que esperam encontrar mais comida para seus filhos, os judeus que esperam encontrar um pedaço de terra para passarem despercebidos até o término da guerra... E pois neste ambiente de angústia que Joffé situa os principais heróis de seu filme, sua tela de fundo não poderia ser mais frágil e, no entanto, graças à habilidade do diretor e talento dos protagonistas, a fragilidade do começo vai se tornando cada vez mais sólida, até nos encontrarmos frente a uma situação bem determinada, que é o ponto alto da película.

Sem esta situação anterior, Juliette, a clássica burguesa, que desde o seu casamento não saiu de seu ambiente, não teria encontrado Fortunat, provinciano, boêmio por conveniência, bebedor por instinto e folgazão de nasci-

mento. Pouco importa ao diretor os defeitos dos principais personagens, pois a solidez do filme baseia-se neste abismo que os separa, quando na realidade eles têm algo em comum com todos os mortais. Juliette o manifesta constantemente, pensando em seus filhos e na sorte do marido a quem os alemães aprisionaram. A camera de Joffé vai dissecando, passo a passo seus dois personagens, a burguesa que não sabe mais evocar seu passado, como querendo resolver assim o presente. Fortunat, pessoa inútil, incapaz de resolver grandes problemas não esquece o caráter material e vai compreendendo, graças à sua humanidade o que será desta mulher e de seus filhos sem defesa. Alex Joffé consegue de um modo lógico, devido às circunstâncias, unir estes dois polos, ainda que partindo de pontos divergentes, até que o milagre se produz... e o que antes parecia insuperável, agora é lógico. Será amor, bondade ou agradecimento? O diretor deixa a critério do espectador, já que sua intenção não é outra que despojar Juliette de sua parte supérflua e Fortunat de sua rústica aparência, e quando os dois se encontram, frente a frente, dotados de sentimentos puros que se desprendem com o passar do tempo, compreendem a transformação que neles se operou. Ao patetismo habitual de Michele Morgan e à comichade nata de Bourvil, devemos juntar ainda a sensibilidade de Gaby Morlay e a correção de Rosy Varte e Teddy Bills, graças aos quais, podemos admirar este drama original que estamos seguros agradecerá ao público em geral.



O MELHOR EQUIPAMENTO PARA UM MELHOR ESPETÁCULO

Fabricados no Brasil pela INBELSA - que dispõe de organização altamente especializada, a serviço do exibidor. Assistência técnica em todo o Brasil.

* Consultem nossos planos de pagamento

INBELSA



R. Marcos Arruda, 106 - C. Postal, 3159 - Tel.: 93-9191 - S. Paulo

Um ator que procura segurança

Vic Morrow, que interpreta o papel de Dutch Schultz, o conhecido personagem da época da proibição, no filme da Warner Bros. «O Retrato de um Criminoso» (Portrait of a Mobster) opina que nesta época o ator deverá ter outras habilidades para ganhar a vida, a parte das suas atuações. Na atualidade que a forma mais corrente é a do «freelancing» (liberdade de ação, sem estar sob contrato) «pode haver largos intervalos entre um filme e outro — disse Morrow. — «Entretanto que é inteligente a medida para um ator, ter capacidade para de-

dicar-se a outras coisas nas pausas das atuações».

Morrow acaba de dar os últimos retoques à letra, em colaboração com sua esposa, para uma comédia musical «Willie Loves Everybody» para a qual Elmer Bernstein compôs a música.

Vic comprara os direitos de «Death Watch» e produzirá em forma independente, fazendo-se diretor. «Se só o ser ator não caminha, diz Morrow — dirigirei e produzirei e farei tudo que estiver a meu alcance. O fato é que devo fazer a segurança da minha família. Por outra parte nada pode assustar-me no trabalho.

20th Century
FOX

apresenta:

ELENCO
Vic Brennan
STEPHEN BOYD
Marie Brennan
JULIETTE GRECO
Samuel Brennan
DAVID WAYNE
Tia Cathleen
DAME SYBIL
THORNDIKE
Kaltenberg
GREGORY RATOFF
Tenente
ALAIN SAURY

CRÉDITO

Produzido por
DARRYL F. ZANUCK

Dirigido por
FLEISCHER RICHARD

A GRANDE CARTADA

em CinemaScope e Côr DeLuxe

Os três embarcam levando um caminhão de dez toneladas com o qual pensam iniciar o negócio. Quando o barco chega ao pórtio africano de Labuti, Samuel diz a Vic que não se preocupe, porque êle desembarcará o caminhão na alfândega. Porém quando fazem o traspasse do veículo para uma embarcação menor, Samuel perde a documentação do caminhão, o que causa a sua apreensão. Felizmente um oficial de marinha, amigo de Maria soluciona o problema e o veículo é liberado. Vic enciumado pelas re-



garão com ou sem caminhão, mas com a cerveja.

Partindo para Jebanda, Vic, Maria e Samuel, tentam alcançar o destino antes das chuvas. Passam por lugares completamente inóspitos e cheio de perigos. Uma das piores passagens é a de um rio, onde são obrigados a levar a carga de cerveja nos ombros, para aliviar o peso do caminhão. Agora rodando pela estrada que leva a Je-



banda, o caminhão, meio arrebentado devido a acidentada viagem, perde os freios e com a embreagem quebrada, precipita-se por uma estrada montanhosa, descendo em alta velocidade. Depois de minutos angustiosos evitando obstáculos e precipícios cñegam ao vale e vão de encontro a uma árvore, capotando. A cidade de Jebanda está próxima.

Samuel declara: «Chegamos, mas com a metade da carga perdida e o caminhão virado», ao que Maria lhe responde: «Não Samuel, temos muito mais». No quê tem razão, pois sabe que nada pode dobrar o espírito daqueles que não se conformam com a derrota.



Vic Brennan (STEPHEN BOYD), jovem irlandês recebe sua noiva, Maria (JULIETTE GRECO), que chega a Dublin, Irlanda, em um vapor procedente da Córsega, sua terra natal. Vic deseja apresentar Maria a seus parentes gente conservadora e escrupulosa, mais especialmente a sua tia Cathleen (DAME SYBIL THORNDIKE), que orienta enérgicamente a família Brennan. Vic espera que seus parentes financiem sua idéia, que é a de estabelecer uma empresa de transporte na África Central.

Com certas reservas, a família Brennan concorda em ajudar aos noivos sob a condição de que o primo de Vic, Samuel (DAVID WAYNE), o acompanhe e dirija as finanças da companhia para assim poder resguardar os interesses da família.

ações passadas de Maria com o oficial, embriaga-se e deixa esta só na companhia da Samuel. Logo depois regressa com 300 caixas de cerveja pensando em vendê-las em Jebanda, seu lugar de destino. Comprou a cerveja com o resto do dinheiro que tinha. O problema agora é como chegar a Jebanda antes da época das chuvas torrenziais que tornam todos os caminhos intransitáveis. Vic assegura aos demais que che-



BOM MESMO...

calças no quarto dos seus perigosos vizinhos...

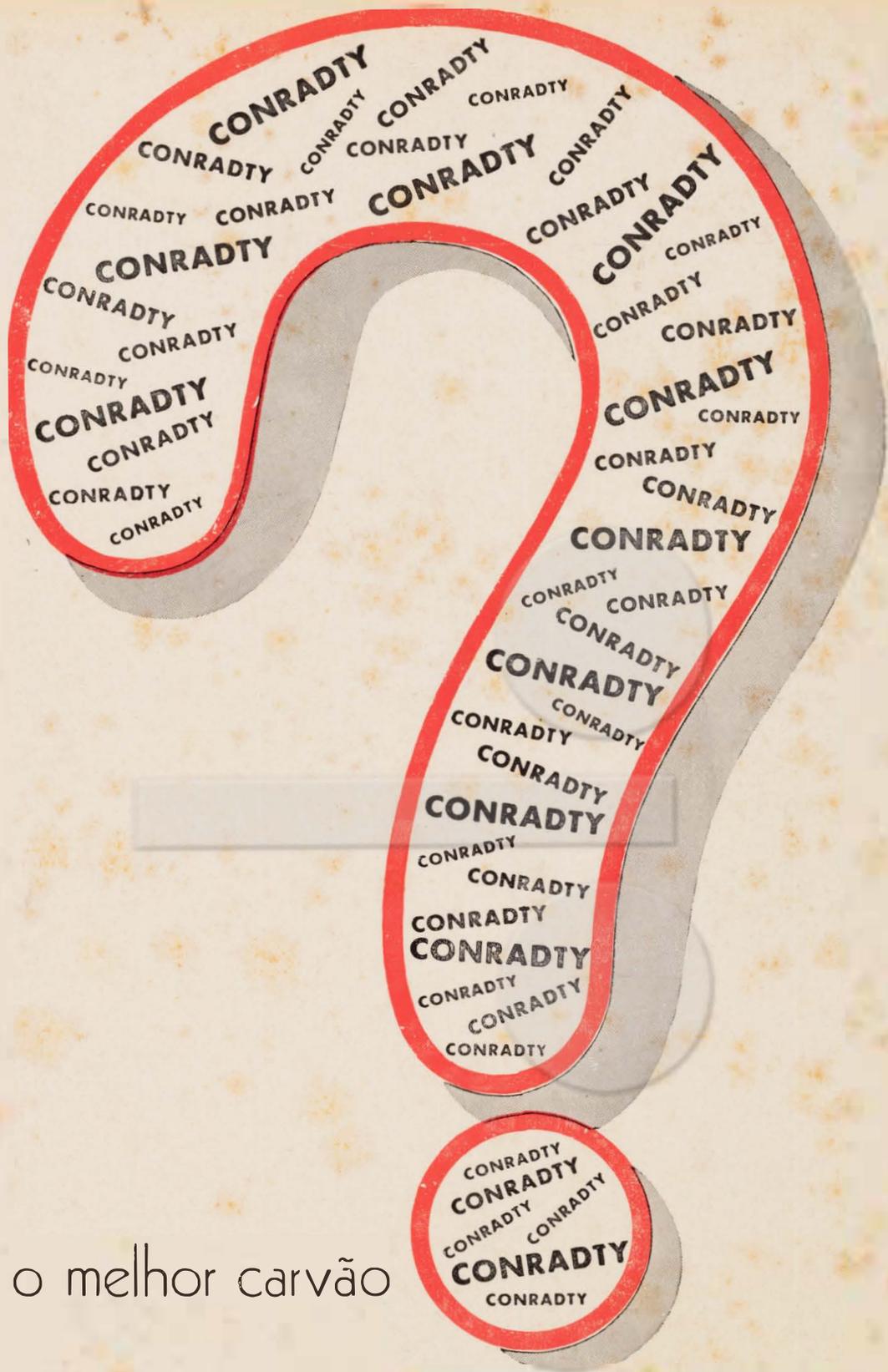
Enquanto isso, Nicolau, o chofer, acaba completando a confusão, levando, em lugar da professora Ofélia, que não chegara, a cantora Ivete, que é entusiasticamente recebida pelo Prefeito Napoleão. Quando Polidoro chega, outra alternativa não tem a não ser aceitar a falsa professora, que, por sua vez, já havia espetacularmente angariado a simpatia geral da população, principalmente a dos homens, que acabam por aderir em massa ao curso de alfabetização, preconizado pela espertíssima política e leitoreira do Prefeito e do Coronel.

E, assim, a campanha de seus adversários — liberalidade, turismo, boate etc. — foi por água abaixo, e até o botequim do sírio Salim ficou as mósocas...

Mas nem tudo estava tão fácil assim para os «donos da cidade». E' que, vindo da cidade, cai nas mãos do jovem delegado Alberto a investigação sôbre o homem desconhecido que deixara as



calças no hotel, fugindo esbaforido de um inevitável escândalo... E Alberto disto logo se aproveita, a fim de garantir a continuação de seu namoro com a filha querida do Coronel Polidoro. Este, já em papos-de-aranha, tem que resolver também o caso da falsa professora, porque a verdadeira chegou e ameaça céus e terras. Polidoro tem que ceder, é lógico, e para mostrar que é tão liberal e jurístico quanto seu adversário Ambrósio, permite que Salim abra sua Boate Carnaval, onde, entre espoucar de champanhas, Alberto e Anamaria trocam juras de amor eterno.



Qual o melhor carvão

INDISCUTIVELMENTE É

CONRADTY

Distribuidores exclusivos no Brasil:

EMPRESA CINEMATOGRAFICA TRIUMPHO (CANTERUCCIO & LAMANNA)

Loja e Escritório: R. do Triunfo, 194 - R. dos Gusmões, 147 - Fone: 34-1916 - São Paulo

O único equipamento que coloca seu cinema à altura dos melhores do mundo

Simplex

Garante a homogeneidade do conjunto

Valoriza o capital empregado

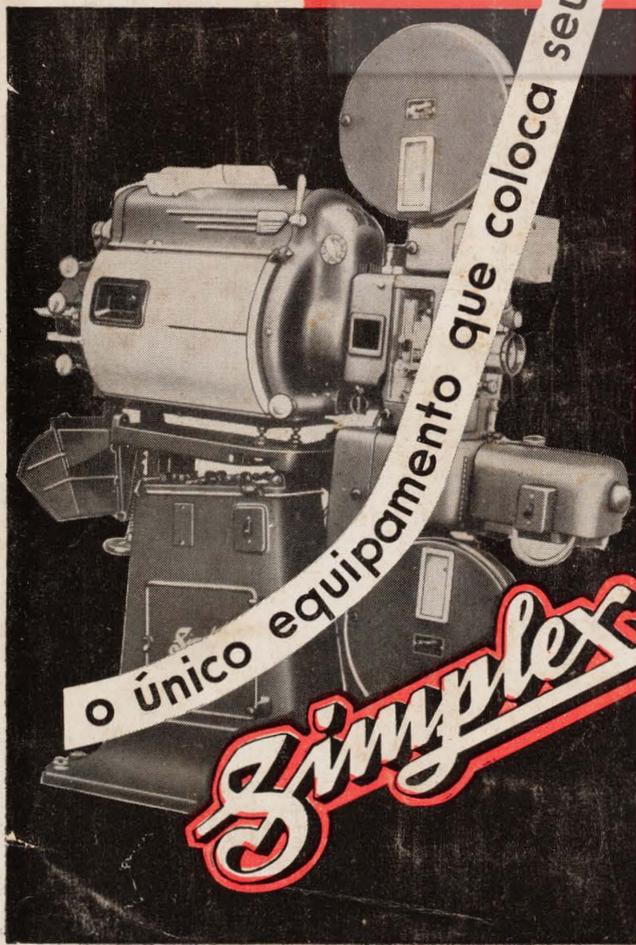
Simplex

através de seus representantes no Brasil

Assegura assistência técnica em todo o país

Oferece uma linha completa de acessórios

Dispõe de estoque permanente de peças genuínas



Simplex

Importação e Comércio de Materiais
Cinematográficos «Simplex» Ltda.

Rua do Triunfo, 120 — Tel.: 36-5493

SÃO PAULO

FILIAIS: RIO DE JANEIRO — SALVADOR
PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELO
HORIZONTE — RECIFE